

1 INFEÇÕES ASSOCIADAS AOS DUODENOSCÓPIOS: NOVO DESAFIO NO REPROCESSAMENTO

Sousa C, Bré R, Teixeira V

Introdução: O duodenoscópio e a colangiopancreatografia endoscópica revolucionaram o diagnóstico e tratamento das patologias biliopancreáticas. No entanto, publicações recentes têm alertado para um maior risco de transmissão de infeção pelo duodenoscópio.

Objetivos: Refletir sobre a etiologia e prevenção da transmissão de infeção associada ao duodenoscópio, atualizar conhecimentos e competências no reprocessamento dos mesmos, com base nas diretrizes atuais.

Material: Surtos de infeções por microorganismos multirresistentes associados ao uso de duodenoscópios têm preocupado os prestadores de cuidados de saúde. Estes surtos têm sido frequentemente atribuídos a falhas no reprocessamento. Os oito passos do reprocessamento dos endoscópios devem ser cumpridos nos duodenoscópios: pré-limpeza; teste de fugas; limpeza manual; enxaguamento; desinfecção; enxaguamento; secagem e armazenamento. O desafio maior prende-se com o elevador do duodenoscópio, mecanismo complexo e de difícil acesso. Têm sido desenvolvidos vários estudos sobre esta temática. Em 2015 o órgão governamental americano FDA (Food and Drug Administration) emitiu um comunicado alertando para a importância da limpeza manual do elevador, com o objetivo de remover fluídos e resíduos, cuja permanência, após desinfecção, pode originar reservatórios para a transmissão de infeções. Existem atualmente escovas específicas para a limpeza do elevador, de forma a tornar acessíveis todas as aberturas e recessos. Culturas regulares aos duodenoscópios permitem também uma monitorização do reprocessamento. O registo do procedimento, utente e duodenoscópio utilizado, permitem identificar utentes expostos e duodenoscópios colonizados.

Resultados: As atuais diretrizes e instruções do fabricante sobre a desinfecção dos duodenoscópios devem ser cumpridas. O controlo bacteriológico, assim como a documentação do reprocessamento associada ao relatório do procedimento, contribuem para a segurança do utente e prevenção da infeção.

Conclusões: A equipa de Enfermagem tem a responsabilidade de implementar as alterações necessárias, de forma a garantir a adesão às normas e diretrizes, e reavaliar regularmente as competências no reprocessamento.

Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães Serviço de Gastrenterologia - Unidade de Endoscopia Digestiva